

**Carolina Marins, Emanuel Colombari, Juliana Arreguy e Rodolfo Vicentini**

**Do UOL, em São Paulo**

31/03/2020 20h40

Atualizada em 01/04/2020 08h59

O presidente [Jair Bolsonaro](#) (sem partido), em pronunciamento transmitido hoje em rede nacional, voltou a citar a preocupação que tem com emprego dos brasileiros em época de pandemia, mas mudou o tom e admitiu que o [coronavírus](#) "é uma realidade".

"O vírus é uma realidade. Ainda não existe vacina contra ele ou remédio com eficiência cientificamente aprovada, apesar da hidroxicloroquina parecer bastante eficaz", disse Bolsonaro.

---

## RELACIONADAS

[Bolsonaro volta a usar fala de diretor da OMS e diz estar ao lado do povo](#)

---

---

OMS responde a Bolsonaro e nega que seja contra políticas de isolamento


---

Mandetta defende isolamento e pede união após Bolsonaro distorcer OMS

---

Em seu pronunciamento, que durou aproximadamente oito minutos, o presidente falou novamente sobre o que considera ser sua missão: salvar vidas sem deixar para trás os empregos.

"Todos nós temos que evitar ao máximo qualquer perda de vida humana. Como disse o diretor-geral da OMS: 'todo indivíduo importa'. Ao mesmo tempo, devemos evitar a destruição de empregos, que já vem trazendo muito sofrimento para os trabalhadores brasileiros", disse.

 *Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos, principalmente com mais idosos e portadores de doenças. Por outro, temos que combater o desemprego, que cresce rapidamente em especial entre os mais pobres*

presidente Jair Bolsonaro

Diferentemente do [pronunciamento anterior](#), quando chegou a usar o termo "gripezinha" e disse que não ficaria doente por ter "histórico de atleta", Bolsonaro em nenhum momento minimizou a gravidade da pandemia e, apesar de falar que se preocupa com os autônomos, não defendeu abertamente o isolamento parcial, como vinha fazendo.

Segundo um estudo feito nos Estados Unidos e na Alemanha, o fim do isolamento não impediria a recessão econômica. Para os pesquisadores, o confinamento de fato aumenta o impacto na recessão econômica, mas tem o potencial de evitar 500 mil mortes só nos Estados Unidos.

O chefe do Executivo ainda listou medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), e foi mais comedido ao falar sobre a cloroquina e uma possível cura para o coronavírus.

"Determinei ao nosso ministro da Saúde [Henrique Mandetta] que não poupasse esforços, apoiando através do SUS todos os estados do Brasil, aumentando a capacidade da rede de saúde e preparando-a para o combate à pandemia", afirmou Bolsonaro.

## **Bolsonaro oculta citações do diretor da OMS**


---

A exemplo do que ocorreu na manhã de hoje, em frente ao Palácio do Alvorada, Bolsonaro voltou a ocultar trechos do pronunciamento do diretor-presidente da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, que lembrou a necessidade que muitos trabalhadores têm de deixar o lar para "ganhar o pão".

No entanto, Ghebreyesus também cobrou dos governos a responsabilidade de cuidar da parte econômica para que trabalhadores possam ficar em casa durante o isolamento social. O acréscimo não foi feito por Bolsonaro em seu pronunciamento na noite de hoje.

"Não me valho dessas palavras para negar a importância das medidas de prevenção", afirmou no pronunciamento o presidente, que declarou estar pensando nos "mais vulneráveis" e citou trabalhadores autônomos, camelôs, diaristas e caminhoneiros como alvos de sua preocupação "por toda a vida pública".

"Nesse sentido, o senhor Tedros Adhanom, diretor-geral da OMS, disse saber que: 'muitas pessoas de fato têm que trabalhar todos os dias para ganhar seu pão diário e que os governos têm que levar essa população em conta'. Continua ainda: 'se fecharmos ou limitarmos movimentações, o que acontecerá com essas pessoas, que têm que trabalhar todos os dias e que têm que ganhar o pão de cada dia todos os dias?'"

 *People without regular incomes or any financial cushion deserve social policies that ensure dignity and enable them to comply with #COVID19 public health measures advised by national health authorities and @WHO. #coronavirus*

-- Tedros Adhanom Ghebreyesus (@DrTedros) March 31, 2020

Bolsonaro também ocultou que o próprio diretor da OMS utilizou o Twitter, nesta tarde, para fornecer uma resposta direta, ainda que sem citar nomes.

Ele escreveu que pessoas "sem salários regulares ou poupanças merecem políticas sociais que garantam dignidade e permitam a elas adotar medidas contra a covid-19 seguindo orientações de saúde da OMS e de autoridades locais".

Ainda, o diretor da OMS afirmou que, por ter crescido em meio à pobreza, ele entende a situação. "Peço aos países que desenvolvam políticas de proteção econômica a quem não pode receber ou mesmo trabalhar durante a pandemia de covid-19. Solidariedade."

Hoje o Brasil bateu o recorde de mortes em 24 horas. Foram 42 mortes de ontem para hoje, totalizando 201. Ontem o país já tinha batido um recorde, com 23 mortes. No total, são 5.717 casos oficiais confirmados no país — 1.138 diagnósticos confirmados em um dia — e 3,5% de letalidade, informou o ministério.

## Pacto nacional

Também diferentemente do que fizera no pronunciamento anterior, Bolsonaro não atacou as medidas dos

governadores que têm decretado quarentena e isolamento nos estados. Pelo contrário, o presidente afirmou que é necessário fazer um pacto nacional que reúna todos os entes da federação.

"Agradeço e reafirmo a importância da colaboração e a necessária união de todos, num grande pacto pela preservação da vida e dos empregos: Parlamento, Judiciário, governadores, prefeitos e sociedade", listou o presidente.

Na semana passada, Bolsonaro acusou os governadores que estão implantando a quarentena de estarem tentando desestimular os investimentos no país. Ele citou nominalmente Wilson Witzel (PSC), do Rio de Janeiro, e chegou a discutir com [João Doria](#) (PSDB), de São Paulo.

Outros personagens da política nacional, como os presidentes da Câmara e do Senado, Rodrigo Maia (DEM) e Davi Alcolumbre (DEM), respectivamente, criticaram o pronunciamento anterior de Bolsonaro.

## **Leia abaixo o texto na íntegra:**

*Boa noite.*

*Venho nesse momento importante me dirigir a todos vocês. Desde o início do governo, temos trabalhado em todas as frentes para sanar problemas históricos e melhorar a vida das pessoas. O Brasil avançou muito nesses 15 meses, mas agora estamos diante do maior desafio da nossa geração.*

*Minha preocupação sempre foi salvar vidas, tanto as que perderemos pela pandemia quanto aquelas que serão atingidas pelo desemprego, violência e fome. Me coloco no lugar das pessoas e entendo suas angústias. As medidas protetivas devem ser implementadas de forma racional, responsável e coordenada.*

*Nesse sentido, o Sr. Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, disse saber que: 'muitas pessoas de fato têm que trabalhar todos os dias para ganhar seu pão diário', e que 'os governos têm que levar essa população em conta'.*

*Continua ainda: 'se fecharmos ou limitarmos movimentações, o que acontecerá com essas pessoas, que têm que trabalhar todos os dias e que têm que ganhar o pão de cada dia todos os dias?'.*

*Ele prossegue: 'então, cada país, baseado em sua situação, deveria responder a essa questão'. O diretor da OMS afirma ainda que: 'com relação a cada medida, temos que ver o que significa para o indivíduo nas ruas'.*

*E complementa: 'eu venho de família pobre, eu sei o que significa estar sempre preocupado com seu pão diário, e isso deve ser levado em conta, porque todo indivíduo importa. A maneira como cada indivíduo é afetado pelas ações deve ser considerada'.*

*Não me valho dessas palavras para negar a importância das medidas de prevenção e controle da*

*pandemia, mas para mostrar que, da mesma forma, precisamos pensar nas mais vulneráveis. Essa tem sido minha preocupação desde o princípio.*

*O que será do camelô, do ambulante, do vendedor de churrasquinho, da diarista, do ajudante de pedreiro, do caminhoneiro e dos outros autônomos com quem venho mantendo contato durante toda minha vida pública?*

*Por isso determinei ao nosso ministro da Saúde que não poupasse esforços, apoiando através do SUS todos os estados do Brasil, aumentando a capacidade da rede de saúde e preparando-a para o combate à pandemia.*

*Assim, estão sendo adquiridos novos leitos já com respiradores, equipamentos de proteção individual, kits para testes e demais insumos necessários. Determinei ainda ao nosso ministro da Economia que adotasse todas as medidas possíveis para proteger sobretudo o emprego e a renda dos brasileiros.*

*Fizemos isso através de ajuda financeira aos estados e municípios, linhas de crédito para empresas, auxílio mensal de R\$ 600 aos trabalhadores informais e vulneráveis, entrada de mais de 1 milhão e 200 mil famílias no programa Bolsa Família. Adiamos também o pagamento de dívidas dos estados e municípios, só para citar algumas das medidas adotadas.*

*Além disso, no dia de hoje, em comum acordo com a indústria farmacêutica, decidimos adiar por 60 dias o reajuste de medicamentos no Brasil. Temos uma missão: salvar vidas sem deixar para trás os empregos.*

*Por um lado, temos que ter cautela e precaução com todos, principalmente junto aos mais idosos e portadores de doenças pré-existentes. Por outro, temos que combater o desemprego, que cresce rapidamente, em especial entre os mais pobres.*

*Vamos cumprir essa missão, ao mesmo tempo em que cuidamos da saúde das pessoas. O vírus é uma realidade, ainda não existe vacina contra ele ou remédio com eficiência cientificamente comprovada — apesar da hidroxicloroquina parecer bastante eficaz.*

*O coronavírus veio e um dia irá embora. Infelizmente teremos perdas neste caminho. Eu mesmo já perdi entes queridos no passado e sei o quanto é doloroso.*

*Todos nós temos que evitar ao máximo qualquer perda de vida humana. Como disse o diretor-geral da OMS: 'todo indivíduo importa'. Ao mesmo tempo, devemos evitar a destruição de empregos, que já vem trazendo muito sofrimento para os trabalhadores brasileiros.*

*Na última reunião do G-20, nós, os chefes de Estado e de Governo, nos comprometemos a proteger vidas e a preservar empregos. Assim o farei. Desde fevereiro, determinei o emprego das Forças Armadas no combate ao coronavírus. O ministério da Defesa realizou o resgate de brasileiros na China. Agora, as Forças Armadas atuam em apoio às áreas de saúde e segurança em todo o Brasil.*

*Foi ativado um centro de operações que coordena as ações, e 10 Comandos Conjuntos foram criados, cobrindo todo o território nacional. Realizam ações que vão desde a montagem de postos de triagem de pacientes, apoio a campanhas informativas e campanhas de vacinação, logística e transporte de medicamentos.*

*Os Laboratórios Químico-Farmacêutico Militares entraram com força total e, em 12 dias, serão produzidos 1 milhão de comprimidos de cloroquina, além de álcool gel.*

*Repito: o efeito colateral das medidas de combate ao coronavírus não pode ser pior que a própria doença. A minha obrigação como presidente vai para além dos próximos meses: preparar o Brasil para sua retomada, reorganizar nossa economia e mobilizar todos nossos recursos e energia para tornar o Brasil ainda mais forte após a pandemia.*

*Aproveito a oportunidade para me solidarizar e agradecer o empenho e sacrifício pessoal de todos os profissionais de saúde, da área de segurança, caminhoneiros e todos os trabalhadores de serviços considerados essenciais, que estão mantendo o país funcionando, bem como aos homens e mulheres do campo, que produzem nossos alimentos.*

*Com esse mesmo espírito, agradeço e reafirmo a importância da colaboração e a necessária união de todos, num grande pacto pela preservação da vida e dos empregos. Parlamento, Judiciário, governadores, prefeitos e sociedade.*

*Deus abençoe o nosso amado Brasil*



## AS MAIS LIDAS AGORA

Em SP, simula-se Frente de Esquerda. Mais: cidade vive o velho e bom normal

Monólito misterioso encontrado nos Estados Unidos desaparece

Eleitores de 57 cidades voltam às urnas para escolher prefeito em 2º turno

Notícias Saúde

## Coronavírus

### O coronavírus é o grande vencedor das eleições de 2020

29/11/2020 11h21

### Brasileiros voltam às urnas em 57 cidades brasileiras

29/11/2020 10h24

0:52

### Pesquisa da PUC-PR demonstra fibrose pulmonar em mortes causadas por covid

29/11/2020 10h00

### Hoje, segundo turno. Amanhã, o dia da ressaca da covid-19 pelo Brasil

29/11/2020 09h57

### Manifestantes são detidos em Londres em protestos contra restrições

29/11/2020 08h42

1:07

— Não estamos preparados para uma segunda onda de covid 19



### Sequelas em pacientes com covid-19 continuam 2 meses após alta hospitalar

29/11/2020 04h00

### Campanha é suspensa em Manaus após morte da mãe do candidato David Almeida

28/11/2020 20h33

### Após recorde de abstenções, Barroso pede que eleitor vote no segundo turno

28/11/2020 20h30

### Sem dados do ES, Brasil tem 639 mortes em 24 h e sete estados em aceleração

28/11/2020 18h23

### Malafaia e sua cruzada de mentiras e fake news contra Boulos em São Paulo

28/11/2020 17h43

### Câmara pode votar na quarta MP que libera dinheiro para vacina de Oxford

28/11/2020 15h48

### Campanhas de Maguito e Vanderlan encerram 2º turno com carreatas em Goiânia

28/11/2020 15h31

### Por que predomínio do 'homem branco' em testes pode atrapalhar futuro de vacinas e remédios

28/11/2020 15h30

### Baixaria na reta final: marido de Marta acusa Boulos de fugir do debate

28/11/2020 15h30

### Para FMI, crise da covid pode levar a aumento da desigualdade nunca antes visto

28/11/2020 15h24

### Plano de vacina toma forma nos EUA enquanto restrições continuam

28/11/2020 14h35

### Covid: Hospitais de São Paulo têm dados imprecisos sobre ocupação de leitos

28/11/2020 13h56

### Mais de 60 detidos em Londres em protestos contra as restrições pelo vírus

28/11/2020 13h46

### SP: Secretário vê quebra de pacto sobre covid: pessoas fizeram suas regras

28/11/2020 13h29

### Após testar positivo para covid, Boulos começa a apresentar sintomas

28/11/2020 13h25

### Senadora Kátia Abreu (PP-TO) recebe alta após 7 dias internada com covid-19

28/11/2020 12h13

### Anvisa recebe pedido para análise de vacina da Janssen-Cilag contra covid

28/11/2020 12h05

### Brasil teve 177 mil mortes além do esperado este ano

28/11/2020 12h00

### Campanha de Covas entendeu que precisava vender esperança, como Boulos

28/11/2020 12h00

### Vacina contra Covid-19 não deve ser dada a toda a população, diz ministério

28/11/2020 11h46

2:27

### Como os países se preparam para vacinar a população -- e o caso do Brasil

28/11/2020 10h45

### Campanha eleitoral ajudou a aumentar casos da covid-19 no Brasil, diz médico

28/11/2020 10h45

### RT-PCR, rápido, de sangue: confuso com tanto teste para covid? Tire dúvidas

28/11/2020 10h35

### Absolvido de impeachment, governador de SC busca aliança com assembleia

28/11/2020 10h00

### Cuidados com o coração: entidades brasileiras lançam orientações sobre volta aos exercícios após infecção pelo coronavírus

28/11/2020 09h25

### Argentina anuncia oficialmente o fim da quarentena, mais longa do mundo

28/11/2020 08h14

### Covid-19 avança no Uruguai e fronteira com o Brasil preocupa governo

28/11/2020 06h58

### Startups têm potencial para inovar na vacinação contra covid-19 no Brasil

28/11/2020 04h00

### Covid: em meio a aumento de internações, cidades do ABC pedem mais leitos

28/11/2020 04h00

### Meta de vacinação da Saúde oscila como biruta

28/11/2020 03h42

### Ministério sobre vacinação: 'Atenderemos pessoas mais expostas ao vírus'

28/11/2020 01h07

### Candidata à vacina da J&J inicia processo de submissão contínua na Anvisa

27/11/2020 23h00

### Ministro Tarcísio Gomes anuncia que testou positivo para covid-19

27/11/2020 22h56

### Covid-19 acelera nos EUA e especialistas alertam sobre colapso em hospitais

27/11/2020 22h35

### Cidade do México alcança novo pico de hospitalizações por covid-19

27/11/2020 21h05

VER MAIS ▾

